



Ata da audiência pública referente ao Projeto de Lei nº 28/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2020 e dá outras providências, realizada em 27 de maio de 2019.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, a partir das 19 horas, foi realizada audiência pública sobre o Projeto de Lei nº 28/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2020 e dá outras providências. Os convites para esta audiência foram publicados no "Jornal Oficial do Município" nos dias 15, 17, 22 e 24 de maio. Estiveram presentes as pessoas indicadas na lista de presença. Abrindo a audiência, Renato Mascarin, representante da Prefeitura, disse que as peças orçamentárias foram criadas para uma "amarração política", pois é impossível fazer planejamento antecipado no país em que vivemos, já que não há mais expectativa de recuperação econômica neste ano. Disse que as audiências são um momento para dar oportunidade ao cidadão, mas que nas cidades menores a participação é pequena, mesmo que necessária. Convidou para a audiência pública das metas fiscais do 1º quadrimestre, que será realizada neste mesmo local na próxima quinta, às 14 horas. Disse que o objetivo da LDO é orientar a confecção do orçamento, que tem de estabelecer metas e prioridades, a "espinha dorsal" da LOA que será discutida em setembro. Apresentou dados do "Focus Relatório de Mercado" que estipulou uma inflação de 4% para 2020 e os mesmos valores para os anos de 2021 e 2022. Disse que a projeção bruta de receita para o ano que vem é de R\$ 163 milhões, sendo que R\$ 21 milhões são transferidos ao FUNDEB, retornando-se R\$ 14 milhões, em função das matrículas no ensino municipal, projetando-se um valor para a receita de R\$ 141,784 milhões, sendo que a receita do SAAE está estimada em aproximadamente R\$ 6,8 milhões, totalizando R\$ 148 milhões, com Receitas de Capital com R\$ 1 milhão; disse que por não ter certeza de receber certos recursos, eles não estão sendo incluídos, para não aumentar a receita sem expectativa. Disse que a maioria da receita é composta de recursos do FPM e do ICMS, sendo que está aumentando bastante a arrecadação do ISS, tornando-se a 5ª maior receita do município, abaixo do Fundeb, ICMS, FPM e IPTU. Mostrou dados sobre a receita arrecadada: R\$ 119,62 milhões em 2017 e R\$ 140,8 milhões em 2018; reestimativa de R\$ 144 milhões para este ano e projeção de quase R\$ 150 milhões para 2020. Lembrou que a arrecadação do ano passado foi excelente e também irá aumentar neste ano; mostrou os valores da previsão das despesas para 2019: Saúde, R\$ 28,6 milhões; Educação, R\$ 37,3 milhões; Desenvolvimento Social: R\$ 5,8 milhões; Obras: R\$ 12,5 milhões; Desenvolvimento Econômico: R\$ 684 mil; Governo: R\$ 9,2 milhões; Finanças: R\$ 4,5 milhões, Administração, R\$ 5,17 milhões; Jurídico, R\$ 700 mil, Cultura, R\$ 3,75 milhões, Esportes, R\$ 3,8 milhões, Meio Ambiente, R\$ 1,415 milhões, Serviços Públicos, R\$ 15,6 milhões, Gabinete, R\$ 1,75 milhões, Reserva de Contingência, R\$ 1,5 milhão, Duodécimo da Câmara, R\$ 5 milhões e SAAE R\$ 6,6 milhões e que para 2020 os valores previstos são: Saúde, R\$ 32,1 milhões; Educação, R\$ 38,2 milhões; Desenvolvimento Social: R\$ 5,3 milhões; Obras: R\$ 10 milhões; Desenvolvimento Econômico: R\$ 772 mil; Governo: R\$ 9,6 milhões; Finanças: R\$ 6,3 milhões, Administração, R\$ 6,3 milhões; Jurídico, R\$ 1,3 milhão, Cultura, R\$ 3,5 milhões, Esportes, R\$ 3 milhões, Meio Ambiente, R\$ 1,2 milhões, Serviços Públicos, R\$ 16,2 milhões, Gabinete, R\$ 2,3 milhões, Reserva de Contingência, R\$ 1,5 milhão, Duodécimo da Câmara, R\$ 5 milhões e SAAE R\$ 6,9 milhões. Total de despesas de 2019, R\$ 144 milhões e de 2020, R\$ 150 milhões. Renato Mascarin informou que o duodécimo da Câmara será alterado para R\$ 5,4 milhões, anulando algum



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



investimento previsto. Disse que normalmente, apesar das projeções, o gasto sempre é maior do que o arrecadado, devido em grande parte à folha de pagamento onerosa. Mostrou planilha de investimentos do Executivo para 2020: Reforma do Hospital: R\$ 3,5 milhões; contrapartida creche: R\$ 400 mil; Creche em Cascalho: R\$ 250 mil; Reforma Escola Levy: R\$ 200 mil; Reforma Escola Nazareth: R\$ 150 mil; compra de equipamentos para a educação: R\$ 200 mil; Sistema de proteção contra incêndios nas escolas: R\$ 800 mil; reforma e ampliação do Centro de Convivência no Jardim Juventude: R\$ 200 mil; Abastecimento de água no Bairro do Cascalho: R\$ 1 milhão; Término da ETA: R\$ 600 mil; prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o Jardim Eldorado: R\$ 2 milhões; desapropriação do trevo para rotatória, cuja obra será feita pela Prefeitura de Limeira: R\$ 1 milhão; Programa "Meu Pedaco de Chão": R\$ 2 milhões; câmeras de monitoramento: R\$ 400 mil; Reforma da Prefeitura: R\$ 1,5 milhão; reforma de espaços culturais: R\$ 100 mil, reforma dos cemitérios: R\$ 1 milhão, paisagismo: R\$ 500 mil, pavimentação e tapa-buracos, R\$ 1 milhão, totalizando mais de R\$ 16 milhões em investimentos para 2020 e que para isso foram diminuídas verbas de manutenção nas secretarias para permitir os investimentos, todos contemplados na proposta da LDO-2020. Solicitou sugestões para setembro, com relação à LOA, em função da LDO, quando será feita a audiência específica. Renato Mascarin informou que as emendas impositivas serão discutidas quando da elaboração da lei orçamentária, dizendo que foi feito um projeto "pé no chão" em função da receita efetivamente arrecadada, chegando próximo da realidade; que o interesse do Executivo é realizar estas prioridades em investimentos, agradecendo a todos pela presença, dizendo que está cansado por trabalhar muito, não tendo tempo para atender a todos, mas colocando-se à disposição. Em seguida, encerrou-se a audiência, da qual foi feita esta ata por mim,

Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo.

Cássia de Moraes
Presidente